

A VOZ Jornal

Silvânia, janeiro de 2007

jornalavoz2005@yahoo.com.br * Conectando passado, presente e futuro. * Ano 04 * Nº 50

Jornal atinge marca histórica de cinquenta edições registrando os fatos que fazem a história de nossa cidade

Jornal atinge uma marca expressiva - cinquenta edições

Estado implanta escola de tempo integral no Aprendizado Marista
PÁGINA 02

Editorial
50!
PÁGINA 4

AA completa 20 anos em Silvânia
PÁGINA 7

Bate-papo com o psicólogo
É hora de recomeçar
PÁGINA 12

Sifrônio
Buracos alienígenas
PÁGINA 6



No dia 3 de outubro de 1997, uma sexta-feira, durante a realização do evento Reencontro com a Arte, era lançada a primeira edição do Jornal A Voz. O jornal nascia com um compromisso com a História - registrar algo do cotidiano de nossa cidade com vistas ao presente e ao futuro. Desde então, já se passaram quase dez anos e chegamos hoje à 50ª edição (tivemos uma paralisação de mais ou menos três anos). Tem sido um período sobretudo de aprendizado e crescimento pessoal para aqueles envolvidos no projeto. Entre erros e acertos, o Jornal segue seu caminho, consciente de suas limitações, mas descobrindo cada vez mais possibilidades. Que venham mais cinquenta!

UBEC
participa da Reestruturação da Rede Municipal de Educação
PÁGINA 11

Mais uma vez a educação
Antônio da Costa Neto
PÁGINA 14

Dicas para viver bem
PÁGINA 12

O ladrão silencioso
Aldair Aires
PÁGINA 15

Sociedade
Izelda & Zaher
PÁGINAS 8 e 9

Proinfantil realiza última fase presencial

Aconteceu nos dias 09 a 19 de janeiro a IV e última Fase Presencial do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil.

Com duração de 2 anos, o programa encerra em junho e conta com 29 professores cursistas dos municípios de Orizona, Vianópolis, São Miguel do Passa Quatro e Silvânia.

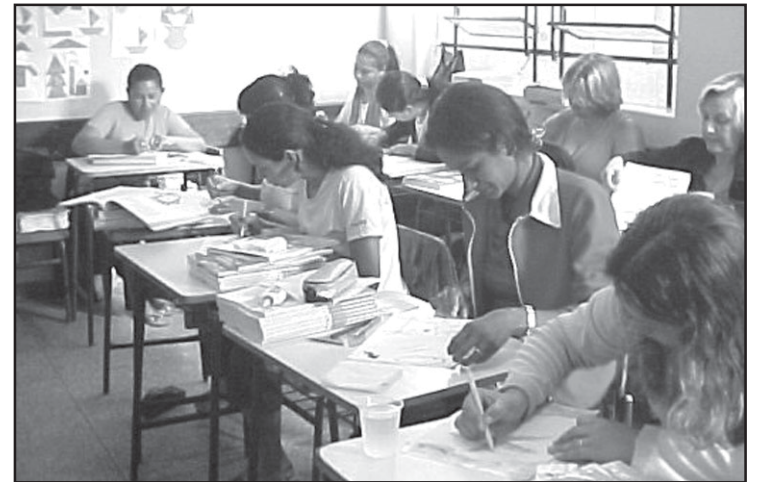
Em parceria com MEC, Estado e Municípios, o NURED-Silvânia oferece

formação contínua a esses profissionais, com plantão pedagógico, encontros quinzenais, visitas às práticas pedagógicas, elaboração de portfólios e estudo de Livros de Estudo com formação pedagógica e de Ensino Médio. Há também a presença dos tutores que auxiliam os cursistas em suas atividades.

Nesses dias de Fase Presencial são realizadas oficinas pedagógicas, estudos, seminários e trocas de expe-

riências, proporcionando aos professores das Instituições de Educação Infantil metodologias e conhecimentos voltados para o cuidar e o educar da criança, foco maior do programa.

Vale ressaltar que as Prefeituras Municipais têm empenhado muito na capacitação dos professores atuantes nas IEI, tornando-se necessário prosseguir com o projeto, possibilitando a continuidade da formação desses profissionais.



Professoras de 4 municípios participam do ProInfantil

Estado implanta escola de tempo integral no Aprendizado Marista Pe. Lancísio

Em meio aos desafios constantes para se oferecer uma educação de qualidade o Aprendizado Marista Pe. Lancísio - Escola Ambiental, reafirma seus serviços a comunidade de Silvânia através da renovação do convênio com a Prefeitura Municipal e a implantação do Projeto Escola em Tempo Integral do Governo do Estado.

No dia 29 de janeiro com a presença de toda comunidade educativa, o Aprendizado recebeu a visita de Edvânia Rodrigues Gerente Geral e equipe, para a implantação do Projeto Escola em Tempo In-

tegral do Governo do Estado. Na ocasião foram apresentadas as diversas instalações da escola e discutiu-se possibilidades para o bom desenvolvimento dos projetos que estão em implantação. Estes acordos melhoram o atendimento pedagógico da escola e aumenta o número de oficinas para as crianças, este ano, além das oficinas do ano anterior: dança educativa, hip-hop, psicomotricidade, informática, esportes, catira, chá com leitura, brincar e cia (Construção de brinquedos com reciclagem) serão re-avivadas as oficinas de fanfarra,

música e capoeira. O que garante maior satisfação dos estudantes.

Para garantir o desenvolvimento desses projetos a escola contará com Cristina Aparecida Guimarães de Je-

Aprendizado Marista se estadualiza como Escola de Tempo Integral

sus e Marli de Jesus Abreu Caixeta na coordenação do ensino fundamental.

Outro assunto discutido foi a “estadualização do

Ensino fundamental - 1ª fase”, que acontece no Aprendizado. Aos poucos a Secretaria de Educação do Estado assume as turmas tendo os Maristas como parceiros.

Na ocasião, diante da comunidade educativa o Prefeito João Caixeta, junto ao seu secretariado, reafirmou o apoio e a renovação do Convênio com o Aprendizado Marista Pe. Lancísio.

Através do reordenamento dos educadores para apoio as crianças com necessidades educativas especiais e a continuidade, agora oficializada no convê-

nio, do Programa de Saúde na Escola, o Convênio de 2007 traz algumas novidades que garantem a continuidade de um atendimento de qualidade.

Outra diferença do ano anterior é que a Educação Infantil desenvolvida na escola ganha mais independência em relação ao ensino fundamental com uma coordenadora própria que será a Professora Aparecida de Freitas Suzano Mendes. Vale salientar que nestes últimos dois anos a Educação Infantil desta escola vem ganhando notórios investimentos em estrutura e qualidade pedagógica.

KIE FRIO
SORVETES
Sorvetes de qualidade
3332-1699
Praça Americano do Brasil - Centro - Silvânia-GO

WR HOME VIDEO LOCADORA
Trabalhamos somente com DVDs e Fitas originais
A única com sala de vídeo para você assistir filmes com a sua turma.
Venha se divertir!
Rua Senador Canedo, 288
Centro - Silvânia - GO
3332-1639

KANEDO CONSTRUÇÕES
3332-1802 - 3332-2100
SILVÂNIA-GO
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO EM GERAL

Dificuldades da Prefeitura com Transporte escolar adia início das aulas em Silvânia

Dificuldades da prefeitura em colocar os ônibus que realizam o transporte de estudantes faz com que o início das aulas seja adiado.

Com os ônibus que formam a frota da prefeitura necessitando de reparos, o transporte de estudantes em Silvânia só terá início no dia 5 de fevereiro, embora o início das aulas esteja marcado para o dia 29.

Ao contrário de outros municípios da região, onde o ano letivo teve início no dia 22 de janeiro, em Silvânia

essa data foi adiada para 29, em função de o prefeito afirmar, no final do ano passado, que não teria condições de colocar os ônibus da prefeitura para rodar antes desse dia. A reforma dos veículos, porém, custou mais tempo do que o previsto e sua circulação foi adiada para o dia 5.

Professores e pais de alunos manifestam sua preocupação com o cumprimento dos 200 dias letivos que o calendário exige. As escolas dependem do

transporte porque é grande o número de alunos que vêm do meio rural e sem eles as aulas ficam emperradas – não há como seguir adiante com o conteúdo quando grande parte dos alunos está ausente.

Em 2006 o final do ano letivo foi tumultuado também por causa do transporte escolar – os ônibus deixaram de circular no dia 8, enquanto que as aulas foram até o dia 22 – o que provocou sérios transtornos nas escolas.



Ônibus municipais necessitam de reparos para poderem rodar.

Homem punido por agredir a ex-mulher

O representante do Ministério Público em Silvânia, Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, apesar do pouco tempo na cidade, já se destacou por sua agilidade e firmeza de postura. Num fato inédito, o juiz substituto que responde pela comarca de Silvânia, Dr. Felipe Alcântara Peixoto, determinou o afastamento do lar de um marido agressor, determinando ainda outras medidas de proteção – tudo a partir de requerimento do Promotor.

Dr. Carlos Luiz agiu com base na Lei 11.340/2006, a Lei de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, conhecida como “Lei Maria da Penha”, em vigor desde setembro do ano passado.

Além de endurecer o tratamento e a pena impostos ao agressor, a nova lei reconhece, de forma inédita, que a violência contra a mulher pode ocorrer entre pessoas do mesmo sexo, em relacionamentos homossexuais e em qualquer outro caso em que haja algum tipo de vínculo afetivo entre a vítima e o agressor, independente de ambos morarem juntos.

No caso que aconteceu em Silvânia, a vítima compareceu ao Ministério Público no dia 4 de janeiro, relatando que vinha sendo vítima de violência psicológica por parte de seu ex-marido, que não queria aceitar a separação e vinha ameaçando-a de morte, utilizando-se até de uma faca

em uma das ocasiões.

O Promotor explicou que a vítima não estava mais suportando o dano moral que vinha sofrendo e a diminuição de sua auto-estima e reforçou sua argumentação com declarações de familiares da vítima confirmando as agressões e também com as ocorrências policiais registradas pela mulher.

O agressor ficou proibido de se aproximar da vítima, de seus familiares e de testemunhas, e também de ter qualquer contato com eles. Teve também suas visitas aos filhos suspensas e caso não cumpra as ordens estabelecidas, corre o risco de ter a prisão preventiva decretada.



*DePaula Pit Dog,
fazendo a sua vida
mais gostosa,
muito mais gostosa!*

O carnaval está chegando! Alegria, brincadeiras, muita folia! Mas não se esqueça de que você precisa repor as energias. Então, depois da folia, passe no **DePaula** e faça aquele lanche reforçado.

E se você não curte muito a agitação da folia, venha logo para o **DePaula** e passe seu carnaval numa boa, tranquilamente, conversando com os amigos, tomando aquele chope cremoso e super-gelado, saboreando os petiscos e sanduíches que só o **DePaula** tem.

DePaula Pit Dog - Fazendo o seu carnaval mais gostoso!

DROGARIA PATRÍCIA
Medicamentos e Perfumaria

Um compromisso com a sua Saúde.

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

3332-1376

AV. DOM BOSCO, 819 - CENTRO

FARMÁCIA CRISTO REDENTOR

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Entregar em Domicílio

3332-1163

PÇA. DR. JOAQUIM FÉLIX, 34 - CENTRO

KITO Moto Peças

PEÇAS E SERVIÇOS EM GERAL
HONDA - YAMAHA - MOBILETE - AGRALE
3332-1594

KITO MOTOS

REVENDA AUTORIZADA - HONDA, YAMAHA e SUNDOWN

3332-1678 - Silvânia
3335-1830 - Vianópolis

Editorial

50!

Os números *redondos* não deixam de exercer um certo fascínio, o que é natural, uma vez que somos presos a convenções.

Atingimos, com a presente edição, o número 50 de nosso jornal. Talvez para o leitor esse seja um dado sem maior significação, mas para nós, que fazemos o jornal, ele vem como uma espécie de troféu. 50!

Lembro-me muito das breves conversas que tinha com o seu Vicente Gustavo de Paulo Lobo, o seu Vivinho, um dos maiores conhecedores da história de Silvânia e também um dos homens mais cultos que conheci, hoje sofrendo as limitações impostas por um AVC sofrido há alguns anos.

Aliás, seu Vivinho nos ajudou muito na difícil tarefa de aprender na prática como se faz um jornal, desde a época de *O Silvaniense*. Sempre que saía o jornal, ele vinha com suas observações sempre instrutivas, embora nem sempre fáceis de receber (as críticas costumam inquietar).

Pois bem, seu Vivinho costumava dizer que as coisas aqui em Silvânia não têm garantia de continuidade. Dizendo melhor: os projetos aqui costumam não vingar, durando pouco tempo. Foi assim com o próprio *O Silvaniense* e outros jornais, com movimentos como o GAC – Grupo de Ação Comunitária –, o Palas – Programa de Apoio à Literatura e às Artes em Silvânia – e o Fesmi – Festival Silvaniense de Músicas Inéditas.

Não sei até que ponto ele tinha razão, ou até que ponto isso é uma característica de Silvânia, mas lembro-me disso nesse momento, pois esse fato ressalta a importância de chegar às 50 edições.

Particularmente – e peço perdão pelo tom um tanto pessoal deste texto – tenho uma visão limitada: não consigo enxergar muito longe quando olho pra frente ou para trás. Neste último caso, vejo apenas que houve momentos – bons uns, nem tanto outros, sofríveis alguns.

O nosso propósito continua sendo o de estabelecer uma ponte entre o passado, o presente e o futuro – trazer a experiência do passado, levar o presente mais longe. Conseguimos? Acho pouco provável, mas tem sido muito bom tentar. O mais, o futuro julgará. Uma coisa que aprendemos bem nesses longos anos de estrada é que não somos os primeiros santos de casa a não fazer milagres. Nem os últimos.

Chegaremos ao 100? Sinceramente, não sei. Por enquanto, nossa preocupação é com o número 51. Nuvens negras sempre andaram assombrando nosso horizonte, e hoje, se for preciso sucumbir a elas não será nenhuma tragédia.

Durante muito tempo procuramos ter a exata noção de nossas limitações. Hoje, especialmente hoje, aos 50, queremos mais é curtir, e, como a coruja gabando o toco, bem narcisivamente, nos comemorar. É muito bom chegar aos 50!

FOTOGRAFIA



Mais duas turmas

A Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Silvânia, entrega à sociedade mais duas turmas de formandos. Trata-se dos formandos do curso de Pedagogia, projeto Licenciatura Plena Parcelada, convênio VI, cujos 38 formandos realizaram aula da saudade (foto) no dia 26 e culto ecumênico no dia 30, e a colação de grau em agosto, e da primeira turma do curso regular de Licenciatura em Informática, que cola grau no início de fevereiro. Os formandos de Pedagogia só receberão seus diplomas em agosto porque o projeto é previsto para três anos de duração, período que se completa em abril, embora as disciplinas já estejam encerradas.

A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista

Circulação e Vendas: Luciano Henrique Ponce Leones e
Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - GO 00947 JP

Colaboradores:

Alexandre Lôbo, André de Leones, Calixto Munhoz, Izelda & Zaher, Márcia
Helena Lenza A. Gentil, Márcia Sousa, Maria Vianna e Sifrônio

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Tele/Fax: (062) 3332-1559

e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

*As idéias apresentadas pelos articulistas não representam
necessariamente a opinião do Jornal.*

A Voz crítica e visão

Página 5 * Silvânia, janeiro de 2007

Calixto Munhoz



Educadores discutem reestruturação da rede municipal de educação de Silvânia em reunião na Câmara.

Reestruturação

Um grupo de pessoas, todas ligadas à educação, iniciou no dia 25 uma série de estudos visando a uma reestruturação da rede municipal de educação. Coordenados pelo Conselho Municipal de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, o grupo tem uma árdua tarefa pela frente.

Há vagas I

Em que pese a sua longa tradição cultural, Silvânia continua em um titular na Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Lazer. Na verdade, em termos culturais a cidade anda *vaga* há um bom tempo.

Há vagas II

Outra secretaria que também está vaga é a de Assistência Social. A simpática e competente Maria Vianna não responde mais pela pasta

(aliás, pra onde ela foi?).

Talento

Apesar de tudo, alguns artistas silvanienses vão conseguindo vencer as dificuldades e mostrar seu talento. Os artistas plásticos Natalino César e Lucijane Machado estão participando de exposição em Brasília, na Sala Martins Pena, no Teatro Nacional, em coletiva organizada pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal. A exposição, que começou dia 31, vai até 13 de fevereiro. Natalino expõe esculturas em madeira e Lucijane, pinturas em óleo sobre tela.

Debandada

Alguns professores de Silvânia estavam na expectativa do resultado do concurso para a prefeitura de Gameleira de Goiás. O salário lá, quem diria, está melhor que o daqui. Divulgado o resultado, já tem gente de mudança, pronta para trocar a prefeitura daqui pela de lá.

Demissão I

Um total de seis comissionados da Prefeitura foram demitidos em obediência à lei anti-nepotismo.

Demissão II

As demissões se deram cumprindo determinação do Ministério Público, através do Promotor Dr. Carlos Luiz Wolff de Pina, e os demitidos eram parentes de secretários municipais.

Devolução

A ex-presidente da Câmara, Alba Stefânia, e o atual presidente, Cleto Gonçalves, estiveram na prefeitura para devolver pouco mais de 37 mil reais para os cofres do município. De acordo com Alba, o repasse é de recursos que a Câmara recebeu no ano passado e que não foram aplicados.

IPTU

A Prefeitura calcula que arrecadará cerca de 230 mil reais em 2007 com o IPTU.

Reconhecimento

O livro do escritor André de Leones *Hoje está um dia morto* foi elogiado em resenha publicada no jornal O Globo, do Rio de Janeiro, no último sábado, 27, no suplemento Prosa & Verso. A Voz publica o texto na íntegra, na página 6.

Ninguém merece! I

O filme é antigo, mas parece os filmes da Globo, repete toda semana. Falo das filas nos bancos em Silvânia.

Ninguém merece! II

Sabia que os bancos devem monitorar o tempo que os clientes esperam na fila e que esse tempo não pode ultrapassar vinte minutos? Sabia que existe um cartão magnético que deve ser entregue periodicamente ao último da fila e que ele deve ser passado no caixa antes de esgotados os vinte minutos? Pois é... Já viu desse cartão por aqui?

Ninguém merece! III

Pois saiba que quando chegar ao banco e for ficar na fila qualquer cliente pode pedir esse cartão – e só deve entregá-lo quando de fato for atendido. É direito do cliente. Qualquer dúvida, é ligar no Banco Central, inclusive para reclamar. O telefone é 0800.9792345.

Direito I

O Juiz Substituto da Comarca de Silvânia, acolhendo pedido feito pelo Ministério Público Estadual, concedeu liminar determinando que a Secretaria de Saúde de Silvânia fornecesse, num prazo máximo de 24h, todos os medicamentos constantes no receituário de uma paciente portadora de diabete.

Direito II

No mandado de segurança, o Ministério Público informou que foram feitas inúmeras tentativas pela paciente de buscar solução para a aquisição dos remédios junto à Secretaria, todas sem êxito. A ação afirma ainda que a atitude da autoridade municipal havia sido abusiva por omissão, uma vez que não cumpria com sua atribuição legal.

Mistério

Não dá mesmo pra entender (ou, o que é pior, talvez dê) o que acontece com o Ipasgo. Não é pouco o que o instituto arrecada, e, no entanto, mais uma vez os prestadores de serviço entraram em greve. O atraso nos pagamentos vem desde agosto. O Ministério Público está apurando, por meio de inquéritos, possíveis irregularidades praticadas pelo instituto.

Unilever

No próximo dia 16, representantes da Unilever se reúnem em Silvânia e Vainópolis com equipes que discutem a implantação de políticas de atendimento à criança e ao adolescente nesses municípios. A Unilever depositou em dezembro mais oitenta mil reais no Fundo da Infância e da Adolescência desses e de mais outros três municípios goianos – Turvânia, Itaberaí e Morrinhos.



CASA DE CARNES OLIVEIRA
BOVINOS - SUÍNOS - AVES - PEIXES
3332-1717
Praça Dom Bosco, 57 - Centro - Silvânia - GO



POSTO MIRANDA
Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS



Portal MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
3332-1545 - 3332-1514
Rua Cel. Vicente Miguel, nº 104 - Centro - Silvânia - Goiás

Turbilhão iconográfico da juventude*

Romance híbrido mescla literatura e cinema em fluxo onde sexo é o mote

Ronize Aline

“Hoje está um dia morto”, romance de estréia de André de Leones, vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2005, chega ao mercado cercado de expectativas se levados em conta seus antecessores. “Santo reis da luz divina”, de Marco Aurélio Cremaso (Prêmio Sesc 2003), foi finalista do Jabuti 2005, e “As netas da Ema”, de Eugênia Zerbini (2004), teve sua primeira edição de quatro mil exemplares esgotada no primeiro mês e foi adotada nas escolas paulistas.

Pelo terceiro ano em que o prêmio é oferecido na categoria romance, a escolha novamente prima pela diversidade. Depois de uma obra de contornos históricos e de uma prosa pautada por questionamentos do universo feminino, o novo vencedor é um turbilhão iconográfico da juventude atual no qual as palavras, mais do que texto, formam imagens - reflexo da formação cinematográfica do autor. A trama se passa em um único dia, seguindo uma tradição cujo maior destaque é “Ulisses”, de Joyce, e tem como protagonistas Jean e Fabiana, dois jovens atolados numa tristeza confessadamente ancestral.

Jean está sozinho em casa, e Fabiana será sua companhia nessa falta de perspectiva norteada por apenas uma coisa: sexo. E se o sexo já está presente na primeira cena, não é demonstração gratuita mas o mote de toda a obra, a forma mais constante de esses jovens se expressarem. Não que isso signifique a entronização da experiência sexual, é apenas mais uma alternativa. Nos intervalos, Jean despeja cultura cinematográfica, e Fabiana deliciasse com Oswald de Andrade.

Bem construído exemplar de romance de formas híbridas

André utiliza uma linguagem que reproduz o fluxo incontinente dessas vidas que sentem necessidade de racionalizar cada sentimento: na pontuação que denota a falta de ordenamento, na inserção de planos de cinematografia e no surgimento de novas palavras que tomam a urgência palpável, como “portaberta” e “tristealegremente”. Essa urgência muitas vezes interrompe o narrador e faz com que os personagens sobreponham sua experiência à experiência narrada, o que resulta num brilhante dueto entre narração e ação. Destaca-se o entrecruzamento de diálogos entre Jean e a freira diretora, e Fabiana e a bibliotecária, como se o cineasta André dividisse a tela em duas. E nos surpreende na pequena segunda parte quando o descompasso anterior dá lugar a uma tentativa de ordenamento por parte de um terceiro personagem.

Temos um bem construído exemplar do romance de formas híbridas que tomou força no século XX e que aqui nos revela um promissor expoente.

RONIZE ALINE é jornalista e professora universitária.

* Resenha publicada no suplemento cultural *Prosa & Verso*, do jornal *O Globo*, do Rio de Janeiro, no dia 27.01.07.



O vereador **Bolivar Fernandes de Paula** ajudou na construção da residência do Casal **Joaquim Felipe Moreira e Maria Sônia de Azeredo**. Bolivar é homem que fez e que faz muito por nossa gente.

Buracos alienígenas

Admito: estou ficando paranóico. Mas não é isso. É que tem coisas que parece que só eu enxergo. Vê o caso dos papagaios. Se bem que foi só falar neles que os bichinhos se aquietaram. Então, estive pensando. Fui para o Cuscuzeiro meditar. Passei três dias recluso (isso é que é frase de efeito!). Tive então um insight – assim mesmo, em português. *Claro! Como é que não havia percebido antes! Mas esteve o tempo todo na minha cara! Na cara de todo o mundo! Tão evidente!* Os papagaios foram só um disfarce, uma forma de desviar a atenção. Os alienígenas estão invadindo Silvânia na forma de: Buracos!!! Claro! Buracos no asfalto. Silvânia é uma versão *trash* (em inglês mesmo, pra fica *chic*) de *Smallville*. Só que aqui os meteoros que caem são menores e invisíveis. Eles caem pequeninos, aos milhares, abrindo pequenas crateras no asfalto. Tá explicado porque ninguém dá conta desses buracos! Estou pensando em organizar uma expedição para explorar alguns deles. Claro, com todo equipamento de segurança – cordas, GPS, lanternas, colete salva-vidas, pistola de raios laser, etc., etc. Minha teoria é de que no fundo deles existem cápsulas com alienígenas dentro. Minha neta adorou a idéia. “Já pensou se em cada um desses buracos tiver um Clark Kent? Vai ser demais, Vô!” – disse-me ela, entusiasmada. Meu medo maior não é esse. Acho que esses alienígenas não são gente do bem. Precisamos nos preparar. Eu já estou armazenando comida no porão que mandei fazer na minha casa de veraneio aqui em Bonfim. Pelo sim, pelo não, melhor estar preparado. Pelo menos de fome eu não morro.

Perguntas inocentes

Minha mãe dizia que eu tinha problemas. É, problemas. Quando eu fazia alguma coisa errada na presença de estranhos, ela se justificava dizendo: “Esse menino num é normal, ele tem problemas”. Eu nunca soube direito a que problemas ela se referia – opções é que não faltavam. No começo eu achava mesmo que tinha problemas. Depois (muitas sessões de análise depois) concluí que quem tem problemas é o mundo. Eu é que sou normal. Senão o único, um dos poucos. Falo isso porque tem umas coisas que todo o mundo acha normal e eu me inquieto, mas não encontro respaldo em lugar algum. Mesmo aqui nesse jornaleco. O eDiltor é o rei da sonseira, o diagramador dificilmente vem de Marte, onde reside, e o outro-que-faz-não-sei-o-que tem a idade mental de uma criança de 12 anos (se tanto). Não há diálogo possível.

Mas voltando às coisas que me inquietam (algumas), gostaria de lançar a esmo, ao deus-dará, ao vácuo algumas perguntinhas inocentes e inoportunas:

- O que vai ser feito daquele dublê de asfalto que foi colocado na duplicação (?) da entrada da cidade?
- Por que o governador resolveu ficar “austero” só agora, depois de praticamente oito anos no governo?
- Pelo amor de Deus! Vão trocar ou não a subsecretária de educação? E quem será a nova? Que agonia!
- Esse esgoto sai ou não sai?
- Por que cargas d’água alguém resolve ser presidente, governador ou prefeito se só encontra problemas e dívidas para administrar?
- Por que não derrubam de vez aquele prédio do “Espaço Cultural” Juvenal Tavares?
- Por que mesmo que Silvânia era chamada “Atenas de Goiás”?

Como eu sou do tipo que mata a cobra e paga a multa pro Ibama (e como ninguém me responde) eu mesmo me responderei. Mas vai ter de ficar pra próxima edição. Acabou meu espaço. Até! Rezem por mim!



Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310

Av. Dom Bosco, nº 1.634 - Park Anchieta - Silvânia-GO

Grupo de Alcoólicos Anônimos completa 20 anos em Silvânia

De acordo com dados da OMS – Organização Mundial de Saúde – o alcoolismo é a terceira doença que mais mata no mundo, sendo o álcool a substância psicoativa mais popular do planeta, a que mais detona o corpo, a que faz mais vítimas e, no Brasil, a droga mais consumida entre os jovens. Ainda de acordo com a OMS, o alcoolismo é uma doença, e incurável.

Por todos esses aspectos, o alcoolismo se constitui também num problema social dos mais graves, e combatê-lo não é tarefa fácil, nem que pode ser relegada às ações de governo.

Assim, são muitas as associações que se propõem a lutar contra esse mal. Entre elas, talvez a mais conhecida seja o AA – Alcoólicos Anônimos. O movimento foi implantado no Brasil em 1945 e desde então tem se espalhado por todo o país.

Silvânia possui um grupo AA e este comemorou 20 anos de existência no último dia 17. Aqui, o movimento nasceu graças à iniciativa de uma freira do Instituto Auxiliadora que, tentando

ajudar uma aluna que enfrentava problemas de alcoolismo na família, viabilizou o nascimento do grupo. O nome da freira, Irmã Francisca Helena de Paula. Era o ano de 1987 e os interessados começaram a se reunir no salão paroquial.

Atualmente, o AA possui cerca de 25 membros em Silvânia. Eles se reúnem três vezes por semana – segundas e sextas às 20h e aos domingos às 21h, numa sala na rua Henrique Silva, nº 141, centro. Têm também um programa na Rádio Rio Vermelho, chamado Mensagem de vida, aos domingos, às 7h.

As reuniões do AA são abertas a qualquer pessoa, sendo que a instituição se auto-definida como “uma irmandade de homens e mulheres que compartilham suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolver seu problema comum e ajudar outros a se recuperarem do alcoolismo”.

O aniversário da entidade foi comemorado com uma reunião realizada no Colégio Estadual Moisés Santana, da qual participaram os membros locais e representantes

de entidades de todo o estado. Nessas reuniões acontece sempre a exposição e o debate de um tema de interesse do grupo e também são entregues as fichas (de ingresso, 3 meses sem ingerir álcool, 6, 9, 1 ano, 5 anos). Na comemoração deste ano, um dos membros de Silvânia re-

cebeu sua ficha correspondente a 20 anos.

Conversando com um dos fundadores do grupo, ele nos informou que as maiores dificuldades do AA são de duas ordens: há a resistência do alcoólatra em admitir que tem a doença, e assim buscar ajuda; e há a

desinformação da comunidade a respeito do que seja o AA, o que às vezes gera preconceito e discriminação. Ele faz questão de destacar que o AA não é contra quem fabrica ou quem vende ou quem consome álcool – é a favor de quem quer parar de consumir.

Você deve procurar o A.A.?

A decisão de frequentar o AA é uma decisão pessoal. A entidade sugere algumas perguntas que o interessado deva se fazer para saber se precisa ou não de ajuda:

1. Já tentou parar de beber por uma semana (ou mais), sem conseguir atingir seu objetivo?

2. Ressente-se com os conselhos dos outros que tentam fazê-lo parar de beber?

3. Já tentou controlar sua tendência de beber demais, trocando uma bebida alcoólica por outra?

4. Tomou algum trago pela manhã nos últimos doze meses?

5. Inveja as pessoas que podem beber sem criar problemas?

6. Seu problema de bebida vem se tornando cada vez mais sério nos últimos doze meses?

7. A bebida já criou problemas no seu lar?

8. Nas reuniões sociais onde as bebidas são limitadas, você tenta conseguir doses extras?

9. Apesar de prova em contrário, você continua

afirmando que bebe quando quer e pára quando quer?

10. Faltou ao serviço, durante os últimos doze meses, por causa da bebida?

11. Já experimentou alguma vez ‘apagamento’ durante uma bebedeira?

12. Já pensou alguma vez que poderia aproveitar muito mais a vida, se não bebesse?

Se você respondeu **sim** a quatro ou mais questões, é **provável** que você tenha um problema sério de bebida, ou venha a tê-lo no futuro. Nesse caso, o AA pode ajudá-lo.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA



A Câmara Municipal de Silvânia retoma suas atividades no próximo dia 1º, quinta-feira, às 13h, e convida a todos para acompanharem suas sessões, sempre às segundas-feiras, nesse mesmo horário.

Av. Mário Ferreira, 140 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
(62) 3332-1202



COVINHAS

Cintia Antônia Neves Lobo (à esquerda), completou 9 anos no último dia 3 de janeiro. Ela é filha de **Antônio Lobo** e **Salete Aparecida Neves**, leia-se *Casa Moderna*. **Cintia** é muito simpática e alegre, além de ter um belo sorriso, com direito a covinhas.

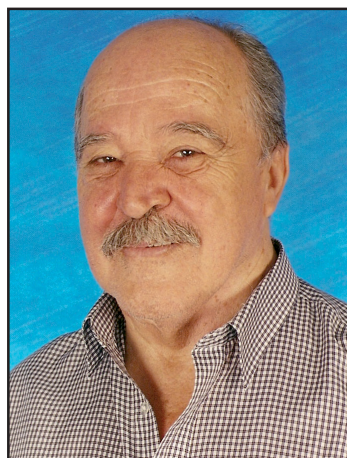


BONECA

Maysa Santos da Silva, completou três aninhos no último dia 15 de janeiro. Ela, que parece uma bonequinha, é filha de **Sherly Conceição Santos** e **José Ailton de Carvalho**, é uma menina alegre e adora brincar de bonecas. Parabéns à **Maysa**, e também a mamãe que por coincidência aniversaria no mesmo dia.

SILVANIENSE QUASE DA GEMA

Catalano de nascimento, mas Silvaniense de coração, o professor e escritor **Aldair da Silveira Aires** (abaixo) comemorou seu aniversário no último dia 19 de janeiro.



FESTA E DESPEDIDA

Como já havia adiantado em sua última coluna, o escritor silvaniense **André de Leones** está indo embora para Curitiba. Mas antes ainda teve a oportunidade de comemorar mais um aniversário ao lado dos pais e amigos no último dia 19. Dizem as más línguas que a festa não era de aniversário, mas de comemoração por ele estar indo, mas, maldades à parte, nós da *Voz* lamentamos a saída deste estimado colonista, ao mesmo tempo que desejamos toda sorte nessa nova fase de sua vida.



DISCRIÇÃO

Para ser atuante não precisa aparecer, é essa a filosofia do **Milton Gonçalves Pereira**, o **Miltão** (à esquerda), nosso vice-prefeito que sempre atende àqueles que o procuram. Mas aqueles que o procuravam no último dia 27 de janeiro aproveitavam o ensejo para parabenizá-lo pelo aniversário no mesmo dia. E, claro, logo vinham os pedidos, sempre ouvidos com a atenção que lhe é peculiar.



André Henrique Pereira Paula, ao centro, completou 9 anos em treze de janeiro.

Ele é filho de **José Francisco** e **Renildes**. Na foto aparece ladeado pelos sorridentes irmãos **Luís** e **Fernando** (à

esquerda) e **Gabriel Delanne**. Bom, quem conhece a mãe sabe porque os garotos são tão sorridentes, né. Parabéns ao **André**, e que continue sempre assim, espalhando sorrisos por aí.

SORRISOS HEREDITÁRIOS



VELAS E VELAS

Festa e bolo para nosso amigo **Edmoneu Luiz Oliveira**, o popularíssimo **Chicão**, que comemorou seu aniversário no último dia 17 de janeiro. Então aproveitamos o ensejo para desejar os parabéns e claro, dedicar uma boa moda de viola a ele que completou, um número de anos não informado a estes colonistas. Bom, devem ser algumas velas.



GATINHA

A belezinha na foto é **Camila de Sousa Siqueira**, que no último dia 20 de janeiro soprou duas velinhas, para alegria dos pais **José Alistor** e

Luciana Siqueira. Bom, pelo sorriso encantador nem precisa dizer que Camilinha é muito, mas muito mesmo paparicada pelos pais, avós, tias, tios e primos. Ainda bem que o sorriso dela parece não ter fim.



ESCOLA AMERICANO DO BRASIL
Alba e Cristiane

A **Escola Americano do Brasil**, das Tias **Alba** e **Cristiane**, reabriu suas portas e oferece vagas do Jardim I à 5ª série do Ensino Fundamental de 9 anos.

A **Escola Americano do Brasil** você já conhece: ensino de qualidade em ambiente aconchegante para seu filho e tudo acompanhado pelo carinho e atenção de professoras capacitadas. Traga seu filho ou sua filha para a **Escola Americano do Brasil!** As matrículas já se encontram abertas e as aulas começam no dia 5 de fevereiro.

Escola Americano do Brasil - O futuro levado a sério!

Horário de Funcionamento: das 8h às 12h e das 12h30min às 17h.
9995-1318 / 8459-7062

**Rua 10 nº 530 - Bairro Pedrinhas
Silvânia-GO**



PELO PRÓXIMO

Ela já há um bom tempo trabalha pelo próximo, seja nos trabalhos que desenvolve como voluntária na *Fraternidade Espírita Allan Kardec*, seja como professora. Mas dia 22 fez breve pausa para comemorar a passagem de seu aniversário. Quantos anos? Bom, os “amigos” dizem que são alguns. Ótimo para as crianças que têm uma experiente educadora para servi-las. Chega de brincadeiras que a **Marlúcia Sebastiana Gomes** (à esquerda) é muito séria, então, de coração

desejamos muitas felicidades.

SÓCIA

Ela já é sócia desta coluna, pois todos os anos nos premia com sua alegre presença, fato este que nos é lembrado por ela nas ruas de Silvânia mês a mês (ou dia a dia) até que janeiro chegue. Pois bem, nossos parabéns à nossa amiga **Ana Maria de Sousa**, aniversariante do último dia 17 de janeiro. Ela é filha de **Afonso de Jesus**, o **Afonso da Maria Tereza e Iredes Fernandes**.



FERINHA

Matheus Guilherme de Sousa é filho de **Rosângelo Nascimento de Souza** e **Maria Nazareth Jesus B. Souza**. Ele completará doze anos no próximo dia 6 de fevereiro, para alegria dos pais.

EM SÉRIE...

Essa coluna, mês a mês se supera se formos levar em conta a beleza exposta aqui. Esse mês o colírio vem em série. **Viviane Faleiro Batista** (abaixo, à esquerda) é filha de **João Diogo** e **Teresinha Faleiro Batista** e aniversariou dia 20 de janeiro. **Viviane** posa ao lado, da também bonita farmacêutica **Fernanda Bissolutti**.



Faria, no alto à esquerda, soprou velinhas dia 15 de janeiro, já **Regina Lúcia Alves de Melo**, recebeu os cumprimentos dia 28 de janeiro. Para as duas, nossos parabéns.

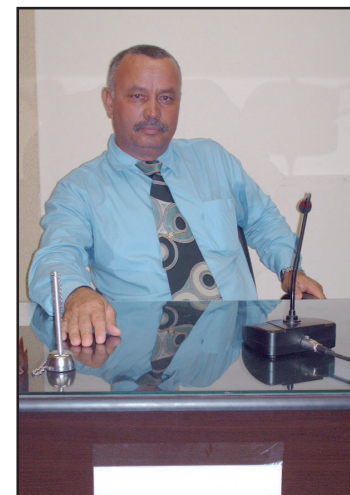
FESTA DUPLA

Festa dupla para as aniversariantes deste mês do **Supermercado Ideal**, **Ariana**



FESTAS

Jairo Gomes Machado, o **Jairim**, já tem motivos para comemorar desde o ano passado, pois se por um lado não conseguiu se eleger deputado, por outro teve uma expressiva votação. Pois bem, para não perder o costume reuniu familiares e amigos para juntos comemorarem seu aniversário no último dia 9 de janeiro.



VITÓRIA SUADA

Depois de ficar 13 anos sem estudar, ela voltou aos bancos escolares e conseguiu se formar em Direito. Exemplo de determinação e persistência, **Leda**



Gonçalves Correa reuniu os amigos e familiares dia 20, na fazenda dos pais **Rodolfo Gonçalves** e **Maria de Abreu Nascimento**, na região da Posse, para comemorar o diploma. Casada com **José Ernestiano Correa**, com quem tem __ filhos, **Leda** estudou até o 2º ano no **Colégio Estadual Moisés Santana**, em Silvânia e ficou depois 13 anos longe da escola. Voltou, fez supletivo de 2º grau e prestou vestibular na **Universidade Salgado de Oliveira**, para Direito, concluindo o curso no ano passado. Decidiu não participar das comemorações na universidade e vir festejar sua conquista ao lado dos irmãos (**José, Cleto, Leila e Edilson**) e dos amigos. Organizou um grande baile na fazenda, no melhor estilo *pagode*, e a festa se estendeu até o dia seguinte, com café da manhã e almoço para todos os cerca de 500 convidados. Haja alegria!

Alto Estilo

**CALÇANDO, VESTINDO E PRESENTEANDO
TODA A FAMÍLIA**

**Av. Pe. Leandro Caliman, 1186
Bairro N. Sra. de Fátima - Silvânia - Goiás**

3332-1395

**Alto Estilo – um novo estilo,
com grandes novidades para você!**

A **Hiper Lojinha** trocou de nome, mas os amigos, **Lucimar Marques** e sua esposa **Luzeni** e equipe, continuam lá para receber você, cliente amigo, com a qualidade de sempre. O que mudou mesmo, foi só o espaço. Agora você dispõe de muito mais conforto para fazer suas compras com tranquilidade. O atendimento, os preços e a qualidade dos produtos continuam imbatíveis. Venha para a **Hiper Lojinha** – agora **Alto Estilo** – você por dentro da moda com muito mais estilo.

50 casos de violência contra crianças e adolescentes em 2006!

O Programa Sentinela, de combate ao abuso e exploração sexual, atendeu durante o ano de 2006 em Silvânia 50 casos de violência contra crianças e adolescentes.

Dentre eles foram constatados os seguintes tipos de violência: física, psicológica, abuso e exploração sexual, sendo que na maioria das vezes um tipo de violência desencadeia outra.

Para que os casos não fiquem no anonimato é necessária a participação da população como um todo, no sentido de denunciar supostos agressores e vítimas, sendo que a denúncia poderá ser feita através do Conselho Tutelar e a identidade da pessoa será mantida em absoluto sigilo.

A criança e adolescente agredido apresentam alguns tipos de sintomas como: angústia, dificuldade de concentração, pesadelos, irritabilidade, raiva, insônia, interesse reduzido em atividades habituais, baixa auto-estima, sentimento de culpa, fuga, nojo de si mesmo, auto-agressão, depressão, medo, comportamento suicida, abuso de substâncias, atos ilegais (roubo), transtornos de ansiedade e alimentares, podendo até mesmo desencadear problemas psiquiátricos.

A agressão é mais evidente nas famílias em que o pai ou a mãe sofreram abusos ou foram negligenciados em suas famílias de origem, que

apresentem excesso de álcool e outras drogas, falta de comunicação entre os membros da família, autoritarismo, estresse, desemprego, mãe passiva ou ausente, dificuldades conjugais, famílias reestruturadas (presença de padrasto ou madrasta) e isolamento social.

O abuso sexual é apenas uma parte da história da criança, e, na maioria das vezes, vem acompanhado de outras formas de violência extra e intrafamiliar. A melhora das crianças não depende apenas da eficácia do tratamento, mas do funcionamento dos adultos cuidadores da criança – saúde mental dos pais, conflito conjugal, dinâmica familiar, presença de eventos estressores, o nível socioeconômico da família, fatores culturais e comunitários influenciam no grau e na manutenção da melhora.

A equipe do Programa Sentinela é composta por Psicóloga Valeria Rodrigues de Paula, Assistente Social – Lívia Higino e Psicóloga e Educadora – Alessandra Macedo. A equipe profissional trabalha pra tentar reverter os sentimentos de desespero, desamparo, impotência, aprisionamento, isolamento e auto-acusação que paralisam a vítima. O resgate da auto-estima e da esperança é fundamental, pois o abuso distorce a visão que a criança tem do que a vida lhe pode oferecer.

Meu querido Português!

Iva Dinorah Pessoa
Especial para A Voz

Querido Editor,

Sou uma mulher apaixonada, entre outras coisas, pela Língua Portuguesa. Tomando emprestadas as palavras de Fernando Pessoa, diria que “minha pátria é a Língua Portuguesa”. Embora nesses tempos em que se destaca tanto o respeito às diferenças e a Lingüística propale a morte do erro, gostaria de oferecer minha modesta contribuição a fim de que os estimados leitores saibam evitar perigosas armadilhas da nossa língua e poderem obter maior êxito em sua comunicação.

Então, vamos lá.

Amorzinho, vamos falar hoje sobre siglas. Suponho que o amigo leitor, a queridinha leitora saibam o que é sigla, mas não custa lembrar. Sigla é uma designação referente à utilização de iniciais de modo a simplificar a articulação de certas designações assaz complicadas. Ui! Que horror! Assustei você, amorzinho? Desculpe-me. Vamos tentar novamente. Sigla é uma espécie de abreviatura formada pelas letras ou sílabas iniciais de uma expressão que representa o nome de uma entidade ou instituição. Por exemplo: ONU – Organização das Nações Unidas, Cessi – Centro Esportivo e Social

Silvaniense.

Todas as letras da sigla deverão ser maiúsculas quando forem usadas apenas as iniciais das palavras que compõem o nome: UEG – Universidade Estadual de Goiás. Essas, queridíssimos, são as chamadas siglas próprias ou puras. Não é lindo?!

Quando, porém, se usarem também outras letras que não as iniciais das palavras que formam o nome, prefere-se usar apenas a inicial maiúscula: Bacen – Banco Central, Coopersil – Cooperativa dos Produtores Rurais de Silvânia. Essas já são as chamadas siglas impróprias ou impuras. Tadinhas! Não as julgue mal! É só uma denominação para distingui-las das outras – não quer dizer que elas valham menos.

Quando se trata de siglas consagradas, podem ser usadas diretamente, sem escrever o nome das entidades por extenso. Caso contrário, na primeira vez que aparecerem no texto devem ser identificadas, entre parênteses ou separadas por travessão. Em trabalhos mais extensos, pode-se também apresentar lista de siglas no início ou no final.

Agora, uma coisinha que euzinha peço encarecidamente: quando se usa uma sigla do tipo *pura*, pode-se colocar pontos depois de cada letra; mas, por favor! se for

fazer dessa forma, coloque pontos depois de **todas** as letras da sigla, ok? Os pontos nesse caso não são apenas para separar uma letrinha da outra e evitar que elas briguem, mas para indicar que se trata de uma inicial. Assim, a última letra também merece um pontinho. Então fica assim: UEG ou U.E.G., e nunca, jamais, em tempo algum U.E.G assim, sem um pontinho depois do gê, entendeu, *honey*?

Pra finalizar, que eu já estou ficando cansadinha e você também, o processo de formação de siglas atende pelo simpático nome de *siglonimização*. Não é demais?!

Espero que tenham gostado e que o querido editor me conceda um espaço para comentar aspectos pitorescos da nossa língua. Não tenho a pretensão de infalibilidade (pelo que sei até o Papa já renunciou a ela), portanto, se algum preclaro leitor discordar de alguma colocação minha, por favor, se manifeste. Lancei-me com ufanía nessa luta heróica e impertérrita em defesa da nossa língua. Ai! Desculpe-me! Acho que me empolguei. Prometo da próxima vez ser mais comedida. Beijos a todos e a todas!

Iva Dinorah Pessoa é professora de Português no interior do Acre e consultora de modas.



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

3332-1117 ENTREGAS EM DOMICÍLIO Praça Dom Bosco, 85 - Centro Silvânia - Goiás

Rádio Rio Vermelho



SILVÂNIA - GOIÁS
1.190 - AM

www.radoriovermelho.com.br

Estamos todos juntos agora

Ronaldo Rutliger
Especial para A Voz

“Graças a Deus, o Capeta chegou!”, exclama Totó, entre animado e aliviado. A festa só está começando, panelas no fogo e tudo e tal, Capeta adentra o pátio da oficina em seu carro e estaciona já pedindo ajuda pra descarregar as cervejas. Uma multidão de duas pessoas (André e o próprio Totó) acorrem. Sacolas, o engradado, todos ao freezer e a buchada no ponto. Tamboretas e a conversa sendo jogada, já um pouco tonta, de um lado pro outro, feliz. O aniversariante ainda não chegou. Disse que ia comprar a parte dele das cervejas e voltava já. É aquilo de sempre, e pra que melhor? O Guim por ali, já falando alto, o Peru botando pilha em todo mundo pra virar

copos e copos, Ramon rindo da coisa toda, Junior e Paulinho chegando com famílias, Banzo (Marcelim) dizendo E AÍ, VÊI? BÃO?, Fogosão sacaneando André porque André parece (eu não li) ter publicado um texto no jornal dizendo que não ia mais escrever pro jornal. Qualquer coisa sobre sumir e só deixar que a literatura lá dele aparecesse. Eu ainda não li o livro dele (qualquer coisa sobre um dia morto) e pergunto a ele que tal. Ele encolhe os ombros, não diz nada. Insisto e pergunto sobre o que é o diabo do livro. André responde, meio sorrindo, aquela cara meio cínica que todo mundo conhece: “É sobre suicídio e gambás hemofílicas grávidas saudosas da Cidade do Cabo, onde nunca estiveram”. Eu tento rir junto, mas às vezes acho o André um completo

idiota. Dizem que é talentoso, mas não tenho muito saco pra literatura. O lance é que, pelo menos, ele não fica mesmo por aí enchendo o saco dos outros, quer dizer, falando das coisas que ele faz. Mas fica nesse outro extremo, desconversando sobre tudo o que diz respeito às coisas que ele faz, e eu não entendo isso. Vejo ele virando mais uma dose de pinga, parece que não está tomando cervia. Bobo. Nunca bebi cervia mais gelada. O aniversariante chega. Amigos de infância. André e Marcelo e Totó são os primeiros a abraçar o Yvys, que parece mesmo feliz com a macacada toda reunida. Carne assada, muita cerveja, cachaça pra matar os bichos do corpo e da alma. Todo mundo sorrindo e rindo com vontade. “Semana que vem é o meu niver”, diz

André. “Quería fazer um macarrão pra galera”. O macarrão do André é mais famoso e talvez mais gostoso que a literatura dele. Topo na hora. O som está muito alto, anoitece rápido. André começa a me falar qualquer coisa sobre estar de mudança, mas é interrompido por Totó e Peru, que trazem pra ele um copo com cachaça. André pergunta pelo Guim, mas o Guim já bebeu e agora é mesmo a vez dele, André. Ele bebe, meio rindo. Da cozinha, Capeta e Ramon observam o ambiente todo. Alguns já foram. Ficou o núcleo duro da turma, verdadeiramente calibrado. Yvys, agarrado a um violão, dedilha não sei o quê. Caladão. André senta-se na mureta, espirra e sorri enquanto olha ao redor. Eu viro o último copo de cerveja e penso que é hora de dar o fora. Bê-

bado, me despeço de todo mundo, abraço o Yvys e pergunto pelo Marcelo, que está logo atrás de mim, rindo desbragadamente da minha cegueira etílica. Logo, rimos todos abraçados, uns querendo chorar, uma alegria triste escorrendo por toda parte, pelas paredes, e cantamos parabéns pro Yvys, as vozes meio roucas, desafinadas. A festa não começou nunca e não vai terminar nunca. O André está indo embora, mas dane-se. Semana que vem é o niver dele e todo mundo vai estar lá. A festa não começou nunca e não vai terminar nunca e estamos todos juntos agora.

Ronaldo Rutliger é estudante de Biologia na Universidade Federal de Goiás.



Compromisso com a educação

A UBEC e o Programa de Reestruturação da Rede Municipal de Educação

A UBEC em Silvânia tem acompanhado os trabalhos das entidades e segmentos ligados à educação no intuito de contribuir com a construção de uma realidade educacional de melhor qualidade.

Por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, tem atuado na formação de professores e demais profissionais da educação, como no II Encontro de Formação de Educadores Municipais.

Mais recentemente, em razão do início do processo de municipalização da 1ª Fase do Ensino Fundamental, sua atuação tem sido conjunta ao Conselho Municipal de Educação, à Secretaria Municipal de Edu-

cação e às outras entidades envolvidas com o objetivo de contribuir com a reestruturação da rede municipal de educação.

Há um entendimento compartilhado com o Ministério Público que é preciso aperfeiçoar os mecanismos de gestão educacionais para que seja possível às instituições se anteciparem às situações problemáticas que eventualmente afetam de forma negativa o funcionamento da política municipal de educação, comprometendo a aprendizagem dos alunos e a qualidade do atendimento à população.

Portanto, realizadas desde novembro de 2006 algumas reuniões entre os agentes envolvidos, novamente, neste 25 de janeiro, na Câmara Municipal de Silvânia, iniciou-se o trabalho de elaboração do

Programa de Reestruturação da Rede Municipal de Educação que se organizará em três etapas: *Primeira Etapa: Diagnóstico da Realidade*

Nesta etapa as entidades levantarão as demandas, problemas e/ou desafios da educação abordando as questões de:

Infra-estrutura das escolas: necessidade de reformas, de ampliações com construção de novas salas de aula, de adequações de sanitários, escadas, rampas, de cantinas, de áreas para prática desportiva, de bibliotecas, laboratórios, etc.

Orçamento e Finanças: origem e montante de recursos destinados à educação, prestação de contas, custo por aluno comparado entre as escolas, planejamento de custos para aplicação dos recursos, descentralização do orçamento entre as unidades escolares, etc.

Recurso Humano: número de professores e demais funcionários da educação, se por contratos temporários ou efetivos, nível de formação, escolas onde trabalham, funções que desempenham, etc.

Transporte Escolar: número de alu-

nos transportados, número e capacidade de transporte dos veículos, itinerários e quilometragem percorrida, condições de tráfego e manutenção dos veículos, qualificação profissional dos motoristas, prestação de contas, custo por veículo, custo geral do transporte, origem dos recursos, unidades escolares atendidas, qualidade do serviço, etc.

Recenseamento: mapeamento da população em idade escolar identificando as regiões em que há maior necessidade de vagas, tanto para crianças com idade de 00 a 05 anos para educação infantil, ou mesmo para 1ª e 2ª Fases do Ensino Fundamental, bem como Ensino Médio, sobretudo nas escolas do campo, seja pela construção de escolas, reforma ou ampliação, seja pelo melhor atendimento do transporte, etc.

Segunda Etapa: Plano de Ação

Nesta etapa, com base nas informações levantadas no **Diagnóstico da Realidade**, serão formuladas Propostas de Projetos e Ações para promoção das melhorias necessárias, sobretudo quanto ao uso dos recursos da educação, do transporte escolar e da construção, reformas e ampliação das escolas.

Terceira Etapa: Cronograma de Implantação e Desenvolvimento

Nesta etapa, dos projetos e ações apresentados, identificadas as prioridades, fontes de recursos de financiamento do Município, do Estado, do Governo Federal e da Iniciativa Privada, além de outras parcerias institucionais, o **Plano de Ação** será submetido à apreciação da população de Silvânia, em especial das comunidades diretamente afetadas pelas medidas para que dêem sugestões, proponham modificações e contribuam para o aperfeiçoamento do **Programa de Reestruturação da Rede Municipal de Educação**. Posterior à leitura da comunidade, inclusive, e principalmente, por meio de Audiências Públicas na Câmara Municipal serão definidos as datas e os prazos para sua **Implantação e Desenvolvimento**.

A UBEC reitera o compromisso com a população de Silvânia pela construção de uma sociedade mais justa e ética, comprometida com os princípios cristãos.

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Não se preocupe. **Preocupação** é sofrimento desnecessário e antecipado. É a pré ocupação da mente com fatos ainda não acontecidos. Um acréscimo a um sofrimento futuro. Um padecimento por um mal imaginário que talvez nem aconteça. Previna-se, cuide-se mas não se preocupe. Deus vela por todos nós e preocupar-se é não confiar em Sua proteção. Se você tomou todos os cuidados que devia, se projetou os acontecimentos com sabedoria provavelmente tudo irá sair bem. Entregue a Jesus e a sua Mãe, Nossa Senhora, todos os acontecimentos de sua vida. Não se preocupe, Eles irão cuidar para que tudo saia da melhor maneira possível.

* * *

Não podemos esquecer que a **caridade** é uma das virtudes mais valorizadas mas fazer caridade não é só dar esmolas, socorrer os mais pobres e dar remédios aos doentes. Ser caridoso é procurar ver nos outros boas qualidades, bom caráter e dignidade. É saber dar o desconto necessário para o erro dos outros, dar compreensão para as atitudes equivocadas dos amigos, perdão para o mau comportamento dos adolescentes e, principalmente, não ficar ouvindo e nem espalhando fofocas. Antes de falar mal de alguém devemos nos lembrar que nós também erramos e que não desejamos que os outros falem mal de nós. Ser caridoso é saber perdoar.

* * *

Não pare de sonhar. O **sonho** é uma forma de preencher a vida. Sonhar não paga imposto nem ocupa lugar mas tem um papel muito importante na nossa felicidade. Podemos sonhar com as coisas mais maravilhosas e tentar conseguilas. Os sonhos possíveis, as vontades de coisas que podemos conseguir dão rumo à vida e criam energia para a luta. Temos que ter sempre um ideal porque quem não tem nenhum sonho morre antes do tempo, vive sem graça. Jovens que não têm sonhos, embora estejam andando, comendo e dormindo, já morreram e não sabem. Existem idosos cheios de sonhos que estão jovens e se mantêm cheios de energia porque ainda esperam conseguir atingir seus ideais. Sonhar é meio caminho para atingir um ideal.

Viva bem. Viva com alegria.

Maria Vianna é Assessora Especial da Prefeitura de Silvânia, psicóloga e apresentadora do quadro Dicas para Viver Bem, da Rádio Rio Vermelho de Silvânia.

Bate-papo com o psicólogo

É hora de recomeçar!

Um bate papo com quem não gosta de estudar mais acredita que “este ano vai dá conta.”

Alexandre Lôbo
colunista d'A Voz

Início de ano, a maior empolgação: Este ano eu vou estudar, dessa vez vai... Cadernos novos, alegria de encontrar colegas, conhecer gente nova. Que maravilha!

Mesmo com toda a empolgação e incentivo do novo, alguns acumulam experiências de inseguranças e incertezas dos anos letivos anteriores.

Se eu quero realmente fazer diferente este ano e estou consciente que o conhecimento e os estudos (a formação acadêmica) são os caminhos mais seguros para garantir a possibilidade de ter perspectivas, sonhos: É hora de se perguntar quais são as armadilhas que eu construo durante o ano para mim.

Como vou garantir manter a disciplina? O que fazer quando as dificuldades chegarem? E os colegas, como garantir as minhas amizades sem criar condições negativas de aprendizagem? Como conquistar o conhecimento e não pagar “mico” diante dos colegas? Estas são perguntas comuns e nem sempre têm respostas simples.

Há muitos estudantes que vivem a experiência do conto da Sereia. Para a Sereia viver o seu grande amor teria que perder a calda e a voz, era o acordo com a feiticeira. Realmente, ela precisaria transformar a calda de peixe em pernas, mas não teria que perder a voz, dom que a realizava como pessoa. Do mesmo jeito, acreditamos que para sermos bons na escola perderemos a popularidade, teremos que ser “CDFs”, esquisitos, perder os amigos etc.

Pensemos com mais realismo! Amigo, amigo, não nos abandona por queremos levar a vida mais a sério, muito pelo contrário, muda

com agente. Para ser querido e popular não preciso ir contra as “autoridades” da escola, humilhar os colegas “CDFs” etc. Assumir as dificuldades de aprendizagem não é assumir inferioridade, mas mostrar que sou capaz de ir a luta, de não ficar acomodado diante dos desafios, fugindo da realidade. Eu como pessoa humana preciso antes de tudo me sentir gente, diferente dos demais seres vivos da terra, ser capaz de entender que a vida é muito mais que o momento, planejar, projetar futuro, sonhos, desejos.

É bom lembrar antes de começar a responder quais são as suas armadilhas, as maneiras e desculpas para fugir dos estudos e as dificuldades a serem enfrentadas e superadas este ano, é que, o seu caminho, só você faz, e por mais que seja influenciado pelo seu contexto social (amigos, família, escola etc), sua história, a decisão final é sempre sua.

Seu objetivo é melhorar o rendimento escolar, tornar o hábito de estudo um instrumento que otimize sua capacidade de aprendizagem, desenvolva e aumente seus conhecimentos. No entanto, é necessário que você se conheça melhor, ou pelo menos, faça uma auto-avaliação de seus potenciais e de suas dificuldades. Proponho um roteiro de perguntas e justifico a sua importância para colaborar com você.

a) Como você normalmente se comporta em sala de aula? Atento, calado, distraído, participativo, questionador, curioso, inquieto etc. (O conhecimento em sala é facilitador para as horas de estudo pessoal.)

b) Como explora as explicações e anotações do professor? Registra o máximo possível, tenta fazer um esquema orientador para os estudos pessoais, anota o máximo para passar a limpo em casa e revisar etc.?

c) Qual a melhor maneira de es-

tudar a matéria? Estuda todas as matérias dadas no colégio no turno oposto? Estuda apenas uma matéria por dia, divide o tempo para duas matérias etc.? (Cada pessoa tem um ritmo próprio, encontrá-lo é potencializar sua capacidade de aprendizagem.)

d) Como organiza o seu material de estudos? Não organiza, tenta providenciar todo o material antecipadamente para ter em mãos o que precisar no momento de fazer algum resumo, exercícios, observações etc.?

e) Tem maior poder de estudo sozinho ou em grupo? (Algumas pessoas rendem mais estudando sozinhas, outras rendem mais com um grupo de pessoas interessadas. CUIDADO: Estudar em grupo exige organização, disciplina e responsabilidade).

f) Como está a organização de sua vida? Hora de sono, alimentação, exercícios físicos, higiene pessoal, ambiente para estudo, horários pessoais. (Planejar sua vida, manipular seu dia a dia, ajudam a desenvolver disciplina pessoal e objetividade na vida. Não se deixe manipular pelo seu cotidiano).

Agora que você refletiu sobre suas características como estudante, pense no que precisa ser modificado.

Para finalizar lembre-se desse pensamento:

Estudar para aprender é garantir bom rendimento e, sobretudo aquisição do CONHECIMENTO; Estudar para obter notas é arriscar-se ao fracasso.

Alexandre Lôbo é Diretor do Aprendizado Marista Padre Lancísio, psicólogo escolar, pedagogo e psicopedagogo, com mestrado em psicologia social rural.



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO



ORCOM

CONTABILIDADE

3332-1168

Rua Cel. Vicente Miguel, 1.902 - Centro - Silvânia - Goiás



CIA RURAL
AGROPECUÁRIA

3332-2180

AV. DOM BOSCO, Nº 1812 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA-GO

Revivendo o Torneio de Futsal de Férias

Numa excelente iniciativa, Egon Brenner Júnior, o *Junão*, e Carlos Henrique Pinto, o *Caçambinha*, estão revivendo o Torneio de Futsal de Férias, campeonato este que sempre movimentava o período de férias em Silvânia, sendo disputado em janeiro e julho de cada ano. Disputado há mais de vinte anos, o certame entrava em ação sempre que havia um recesso maior nos campeonatos de futebol de campo. Em sua origem os jogos eram disputados no Cessi, sempre com grande presença de público, que em muitas ocasiões lotava aquele ginásio de esportes.

Quem acompanhava os jogos com certeza lembra-se de equipes inesquecíveis, que tiveram hegemonia em épocas diferentes do campeonato. A for-

te equipe do BEG, que depois deu lugar a Caixego, liderada pelo Antônio Campos. Outro time que fez história foi o time da Prefeitura, que foi contemporâneo de outra equipe que teve seu destaque, a Polícia Militar já na mesma época do Kalouros, lembrado na foto-memória. Não há como esquecer a equipe de Leopoldo de Bulhões, liderada pelo Carlos Alberto (Perereca) e seus irmãos. Mais recentemente quem dominou os torneios foi a equipe formada pelo Alex da Autocar, que era apoiada pelo pai dele, o Gordo, com participação inclusive deste colunista. É há espaço para todos, dirão alguns. Mas piadas à parte, foram muitos times e com certeza cada um tem o seu preferido e é impossível citar todos em espa-

ço tão exíguo.

Pela série A eram no início da competição seis equipes: Impactus, Auto-Escola Cotrim e Amigos do Junim de Silvânia, além de JM Esportes, de Goiânia, Roma de Vianópolis e uma equipe de Leopoldo de Bulhões. Amigos do Junim e Impactus foram desclassificadas. Pela série B, são doze equipes sendo que 8 classificam-se para as finais a serem disputadas a partir do dia 29 de janeiro, sendo que a finalíssima, nas duas séries acontecerá no dia 2 de fevereiro.

Os jogos iniciam-se às 19h30, sendo que a entrada é franca para mulheres e crianças e homens pagam somente R\$ 1,00. Vale a pena prestigiar esse, que é um dos eventos esportivos mais tradicionais de Silvânia.

Foto Memória

Em tempos que o campeonato de futsal está sendo revivido, fomos buscar uma foto do time que foi sensação no início dos anos 80 nos torneios disputados no Cessi. Formado por, a época, garotos com médias de idade inferiores a maioria dos times, os *Kalouros*, contavam com grande apoio da torcida, principalmente feminina. O time da foto foi campeão, desbancando times considerados mais fortes, como Prefeitura, AABB e o time da Polícia Militar.



De pé, da esquerda para a direita: Ateamar, Kleber Marques, Sérgio (Pelado), Mauro Lobo, Heider e Marcos Cotrim. Agachados: Marquinhos, Paulinho, Luciano Silva, Zezinho e Xyko.

Dona Inhazica, 89 anos de uma vida exemplar

Uma linda morena cheirosa, de olhos castanho-esverdeados (nem tanto mar; nem tão pouco mel), espreitava na janela o augusto amor, com a constância de uma arguta loba.

Do enlace abençoado e promissor, emergiu a simbiose de almas gêmeas com reunião das duas metades de que Platão tanto falava. Geraram uma grande prole. O destino lhes concedera muita alegria, harmonia e felicidade, mas por pouco tempo, levando precocemente a outra metade para a eternidade.

Restaram muitas saudades, filhos pubescentes e impúberes a serem criados, alimentados e educados. Da altivez de uma Primeira Dama à jovem mãe amorosa de todos os anos, entregou-se de corpo e alma

aos rebentos ainda em casulo. Mas a Loba forte, em peleja renhida, com suas mãos milagrosas forjou alimentos e educou a todos, de modo que até são capazes de ir a Roma com a boca que têm.

Apesar dos infortúnios e da difícil labuta que a vida lhe reservou durante esses 89 anos, ainda a vejo com o mesmo olhar firme, terno e sereno. Quando estou ao seu lado, tenho a impressão de estar em outro plano, onde as agruras e os problemas terrestres são amenizados e as soluções se apresentam naturalmente, sem atropelos e sem angústia. Sua presença, mansa e pacífica, me devolve o sorriso perdido nas atribuladas ruas da vida. E eu sempre volto. Procuro seu cheiro. Escondo-me em seu colo.

Espero seu afago e sua paz sem concorrentes, como que para descarregar o peso adquirido nas horas de azáfama, buscando renovar minhas forças e seguir meu destino ancorado em sua magia. O seu dia foi ontem, é hoje e será amanhã. Sempre que ouço alguém dizer o nome “mãe”, sua imagem sorridente bate em minha mente como um lenitivo para todos os males. Ela é incrível. Espírito jovem e chistes inteligentes, que movem o riso. Não pretendo e nem posso ser egoísta na plenitude de minha razão, mas suplico usufruir seu cafuné até o fim de minha consciência. E rogo a Deus que a mantenha conosco enquanto tiver saúde, alegria de viver e aquele sorriso que faz brilhar as estrelas lá no céu.

Brasília, 30/08/2006.

A Ela, um grande beijo.

Antônio Augusto de Siqueira

- NOTA -

Dona Inhazica faz 89 anos de vida no dia 27.09.2006. Foi batizada com o nome de **Constança Elza Lobo**. Casou-se com **Augusto Batista de Siqueira** em 1940. Ele foi prefeito de Silvânia, no período de 1955 a 1959, e fa-

leceu em 19.03.1963, com 49 anos de idade.

Os 9 filhos: Rui de Siqueira, Rubens de Siqueira, Reni de Siqueira Bittencourt, Regina de Siqueira (*in memoriam*), Maria das Graças de Siqueira Elias, José Zeuxis de Siqueira, Carmelita Lobo de Siqueira Rodrigues (*In memoriam*), Antônio Augusto de Siqueira e Emiliana de Lourdes Siqueira (*in memoriam*).

Os trabalhadores que coletam o lixo na cidade ganharam do vereador **Valdeci do João de Barro** camisetas de uniforme. É o incentivo do vereador ao trabalho deles - responsabilidade social.



Mais uma vez a educação

Antônio da Costa Neto
Especial para A Voz

Na última edição deste jornal pude me defrontar com uma com uma frase que vem ao encontro de uma séria discussão feita atualmente pelos grandes educadores de todo o mundo. Tratava-se de uma pergunta sobre o que as escolas têm feito para que seus alunos, de uma maneira geral não se predisponham a gostar delas, a freqüentá-las e a realizar as ações relativas às funções e às tarefas dos estudos. Em síntese, a grande maioria dos alunos não gosta de estudar, de ir a escola, pelo contrário, sente um prazer incontido em depredá-la, pichá-la, destruí-la, e, se pudesse, a abandonaria imediatamente e para sempre.

Recorro aqui ao clássico discurso da escola como aparelho ideológico do Estado opressor, o que, infelizmente, grande parte da categoria dos educadores não quer entender, resistindo brutalmente a todo o processo de uma mudança

completa, necessária e inadiável. Quando você vai a um restaurante e o prato escolhido está salgado ou cru, e, por exemplo, deveria estar bem assado, a culpa não é sua, enquanto cliente, mas de quem o fez, dos cozinheiros, chefes de cozinha, enfim, da equipe. O mesmo acontece com a escola. Ainda hoje, ao contrário do que pensa fazer, boa parte dos educadores, sobretudo os mais convencionais e ortodoxos, estão a serviço de uma ação contra o ser humano e a favor do capital; contra o aluno e a favor da estrutura econômica; contra a vida e a serviço do poder, da dor, do sofrimento das pessoas e das agruras do mundo.

Os alunos, por sua vez, ao se verem preteridos de possíveis conhecimentos e aprendizados que figurem entre os que vão ajudá-los a viver melhor, se rebelam contra a escola, o que, segundo Rubem Alves pode significar um processo

psicológico de defesa, o que ele considera como um fator humano absolutamente natural, quando diz: “por vezes a maior prova de inteligência se encontra na recusa em aprender. É que o corpo tem razões que a didática ignora. É preciso discernir o que é bom para a vida daquilo que só é bom para o lucro.” Não posso deixar de concordar com R. Alves, até porque este tem

“o fim da crise que assola o planeta, da degradação da natureza, da violência urbana, por exemplo, dependem muito do papel, da coragem e da ousadia das autoridades educacionais”

sido este o meu discurso ao longo dos anos.

Entendo que o fracasso da educação e da escola, a resistência dos alunos, a reprovação, a repetência, o vandalismo, o desinteresse, enfim, a crise educacional é responsabilidade exclusiva dos professores e dos gestores da escola em todos os níveis. Afinal são eles é que devem descobrir fórmulas interessantes para atrair os alunos, garantindo assim o prazer de estudar, a alegria de estar na escola, por meio de uma aprendizagem de coisas boas, agradáveis, úteis e de forma amena, convidativa e desejável.

Quase nada do que a escola ensina tem o menor interesse para a vida, o cotidiano, as descobertas, a felicidade. E o faz por meio de instrumentos adestradores, aniquiladores da vontade, do prazer, do desejo. Em síntese, a escola acaba se transformando numa arena de sofrimento,

negação, desprazer e obrigações que não ocasionam interesses ou motivações outras. Estar na escola é um martírio para muitos, principalmente para os mais inteligentes, perspicazes, críticos, inquietos, que são justamente aqueles mais propícios, sem a devida orientação, ao vandalismo, ao quebra-quebra, ao questionamento, à algazarra. Precisamos repensar a escola com muita profundidade e fazê-lo à partir de sua dinâmica interna, ou seja, da cabeça de quem a faz funcionar.

Os educadores devem dominar um novo e revolucionário conceito do que seja a educação e suas práticas. Enxergar criticamente o papel da educação e seus condicionantes políticos e psicológicos em relação à evolução histórica do mundo e da vida, percebendo os serviços e desserviços que prestam à sociedade.

À revelia dos avanços tecnológicos, dos ciclos econômicos e produtivos, a escola é uma das instituições mais conservadoras. Ela continua na idade da pedra literalmente – os professores para ensinar ainda escrevem na pedra – por mais incrível que possa parecer. Funciona da mesma maneira há gerações a fio,

com o professor de pé em frente, cuspidando poder e condicionando os alunos a recebê-lo e aplicá-lo da forma que foi imposta e a qualquer custo, pois assim teremos cidadãos subservientes, trabalhadores submissos, consumidores em potencial, perpetuando a exploração, a miséria, a fome de muitos em troca do poder, do bem-estar e da riqueza de poucos.

Portanto, a tão sonhada melhoria da qualidade de vida que tanto esperamos, o fim da crise que assola o planeta, da degradação da natureza, da violência urbana, por exemplo, dependem muito do papel, da coragem e da ousadia das autoridades educacionais, dos gestores da escola, em última instância, dos educadores em geral; cabendo a cada um o começo deste processo, repensando e refazendo a sua parte, as suas práticas. Talvez fosse bom recomeçar pelo amor, recomeçar pela verdade.

Antônio da Costa Neto é educador silvaniense, MsC em Políticas e Administração da Educação, Doutor e Sociologia da Educação e Contemporaneidade. Autor de vários artigos e livros sobre Educação, dentre os quais: Educação alienante existe; Paradigmas em educação no novo milênio; Escolas & Hospícios – ensaio sobre a educação e a construção da loucura. Artigos: Por uma pedagogia para o terceiro milênio e Pedagogia da complexidade – educação para uma vida melhor.

NOVA
SOUSA RAMOS
Totalmente dedicada a você

Sensacional!

Uniformes escolares de todos os colégios de Silvânia é na **Nova Sousa Ramos.**

Uniformes em altíssima qualidade, com preços super especiais e **tudo em 4 vezes sem juros!**

3332-1128

Rua Cel. Vicente Miguel, 20 - Centro - Silvânia-GO

Manas
Cabeleireiras

Fone: **3332-1151**
Rua Santo Antônio, 249 - Centro - Silvânia-GO

O ladrão silencioso

Aldair Aires

Especial para A Voz

Há palavras que, por seu efeito, são consideradas malditas e, até mesmo, dificilmente pronunciadas. A palavra e seus enigmas, seus mistérios! O homem e seus medos, seus pavores!

Façamos de conta que acabamos de montar nossa casa como sempre havíamos sonhado, com tudo que necessitávamos para satisfazer-nos em os nossos dias, em nosso caminhar pela vida, com a felicidade morando ali dentro. Uma casa digna, perfeita para se viver bem, para se conhecer todos os meandros do que é felicidade, do que é ter condições para se sentir e ser verdadeiramente feliz. E deitamos em nossa cama e dormimos o sono dos justos, um sono pesado, profundo e tranquilo. De repente, por descuido, esquecemos uma janela aberta. Um ladrão passa e, percebendo nosso descuido, entra silencioso, devagarinho, e, com calma, (ele sabe que nosso sono é profundo, pois nos vigia há muito tempo) vai escolhendo o que temos de mais valioso na mansão de nossos sonhos e, sorratamente, vai encaixotando tudo, aos poucos. Quando percebe que já tem o que queria em suas mãos o que consegue carregar, passa tudo pela janela aberta e, sem dó, nem piedade, rouba o que temos de mais precioso em nossa morada. Quando acordamos, já é tarde demais, já não há mais nada a fazer. Perdemos tudo. Tudo.

Assim é o câncer. O câncer é como um ladrão sem escrúpulos, frio, oportunista, diabólico. Qualquer descuido nosso e ele penetra, se instala em nosso corpo e, sorratamente, vai tomando

conta de todos os órgãos que regem nossa vida. Se não estivermos sempre atentos, quando abrimos os olhos, já é tarde demais, ele já tomou conta de tudo que podia, e não resta mais nenhuma possibilidade de cura. Mas, se estivermos atentos e, a qualquer sintoma diferente ou desconfiância de que alguma coisa não está normal em nosso organismo, recorreremos a um especialista, há possibilidade de extrair de imediato as células cancerígenas e nos livrarmos do pior inimigo do corpo humano.

Resolvi escrever este artigo porque sei o que é um câncer e sei o que é lutar para vencê-lo. Há onze anos atrás, por uma dessas armações do destino, depois de ter feito uma endoscopia e estar sentindo a garganta ardida e ter ficado um pouco rouco, o médico pediu que eu fizesse uma laringoscopia, pelos sintomas apresentados. Na hora do exame, já anestesiada a garganta e a boca, e por uma iluminação que só pode ser de Deus, só pode não, é. Lembrei que de uns poucos dias atrás, estava sentindo umas pontadas finas, agudas debaixo da língua. Não deu outra, o médico examinou e o câncer estava ali, e não na laringe como se pensava. A confirmação de que se está com câncer não deixa de ser um impacto. Mas é preciso acreditar na vida e suas possibilidades. Respirei fundo, algumas lágrimas desceram, sim, olhei para o meu médico e disse: Então, doutor? O que fazer? “Operar logo”, disse ele. Sai dali mais confiante do que nunca, sem demonstrar nenhum abalo, nenhum medo, acreditando apenas na competência do meu médico e em Deus, que é o que governa tudo. Eu estava nas mãos dos dois. Poucos

dias depois estava operado, com a língua cortada, fala bloqueada, mas sem câncer, e parti para a luta: aceitar uma aposentadoria imprevista e não desejada, e aprender a articular as palavras novamente. Consegui superar tudo. Onze anos depois, um segundo “cancerzinho” aparece, também debaixo da língua, só que dessa vez o bandidinho encontrou um organismo debilitado pelo estresse de uma cirurgia recente, e lançou metástases em nove glândulas do pescoço e um pedaço de nervo que liga ao braço direito. Imediatamente nova cirurgia, só que dessa vez, por ter avançado rápido demais e expandido um pouco mais, tenho que me submeter a trinta, ou mais, aplicações de radioterapia. Confio e confio que tudo vai dar certo, que vou superar mais esta. Meu médico, Alexandre Roberti – especialista em pescoço e cabeça – é competente e humano à beça, e Deus é extraordinário.

Por que escrever isso tudo? Só para tentar alertar as pessoas sobre o ladrão de vidas. As pessoas têm medo, a palavra câncer ainda é estigmatizante, as pessoas escondem, às vezes, e por isto não procuram o médico a tempo. Não se pode ter medo e não se pode calar sobre o assunto como se fosse coisa proibida. É preciso falar, discutir, questionar, saber tudo a respeito, para que as pessoas possam tomar consciência dos sintomas e, de imediato, buscar o médico, o especialista e não deixar que a coisa tome conta de vez e que se torne irreversível, deixando apenas uma saída: a morte. Se é possível prolongar a vida, não podemos nos entregar à morte. Vamos discutir o assunto sempre que possível, nas escolas, nas

Igrejas, nas famílias. Não tenhamos medo de uma coisa que está aí e que não pode ser relegada. Quanto mais conhecemos o inimigo, mais fácil se torna derrotá-lo. É bom dizer também que eu abri o caminho para que os dois “bandidinhos” se instalassem em minha língua e pescoço. Fumei a vida toda e tomei todos os uisques que achei de direito. O álcool dilata as células, a nicotina se acomoda ali, passado o efeito do álcool, as células se fecham e a nicotina permanece dentro delas, matando-as. Está aí o princípio do câncer que me atacou. Ninguém me obrigou fumar ou beber. Eu quis, agora pago o preço, e alto, muito alto. Muitas pessoas fumam e não têm nada, mas a maioria das pessoas que adquiriram

câncer na língua, na boca, na garganta e nos pulmões é em consequência do cigarro e do álcool, simultaneamente.

Proponho com este texto uma reflexão e um convite à abertura, ao debate, à troca de experiências, ao esclarecimento do que é e as medidas urgentes que devem ser tomadas, para que possamos viver sem temores, sem preconceitos, e conscientes de que, se descoberto logo no início de sua entrada, o ladrão fugirá pela janela aberta e teremos salvo nosso organismo, nosso corpo, nossa vida.

Aldair Aires é professor universitário, aposentado, escritor e artesão e se coloca à disposição para conversar sobre o assunto no e-mail aldairaires@hotmail.com.



SUPERMERCADO IDEAL
DE TUDO PELO MENOR PREÇO

**Carnaval é alegria - e preços baixos!
No Supermercado Ideal, claro!**

Caia na folia com muita economia!
O **Ideal** está imbatível em cervejas (lata e garrafa), energéticos e toda a linha de bebidas em geral.
Neste carnaval, o **Supermercado Ideal** está também com grandes promoções em carne de vaca, de porco, frango, lingüiça e verduras.
A espuma mais barata do carnaval, é no Ideal!

Supermercado Ideal – na alegria do Carnaval!

Silvânia e Vianópolis.

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 284 - SILVÂNIA - GO **3332-1478**
RUA FELISMINO VIANA, Nº 75 - VIANÓPOLIS - GO **3335-1576**

Cartório Ivo de Paiva Lenza
Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas

Bel. Márcia Helena Lenza Alcântara Gentil (Oficial Tabelião) Bel. Luiz Augusto Alcântara Gentil (Sub-Oficial)

Fone: (62) 3332-1252 Fax: (62) 3332-2884

Rua 13 de Maio, 190 - Centro - Cep 75180-000 - Silvânia - Goiás

Novo Presidente da Câmara pretende reativação do Espaço Cultural Juvenal Tavares

Pela primeira vez na história, a Câmara Municipal de Silvânia elegeu seu presidente por meio de votação aberta. Isso dá uma idéia dos novos ventos de democracia e transparência que têm soprado por ali. Realizada a votação, o vereador do PP – Partido Progressista – Cleto Gonçalves foi eleito por 5 votos a 4. Apesar da disputa apertada, a eleição ocorreu em clima tranqüilo.

Toda essa tranqüilidade está diretamente ligada ao perfil do novo presidente. Cleto Gonçalves (veja quadro) foi um dos vereadores mais votados na última eleição e tem tido uma das atuações mais destacadas da atual legislatura.

Em entrevista para A Voz, Cleto ressaltou o fato de sua eleição ter sido tranqüila, sem sobressaltos ou maiores discussões. O vereador credita sua vitória ao dinamismo que tem procurado empreender em suas ações, à sua honestidade e transparência demonstrados nesses dois anos em que está na Câmara. Aproveita para agradecer o voto de confiança que recebeu dos seus companheiros de legislatura e também de toda a sociedade silvaniense, que recebeu sua vitória com grande índice de aprovação. Ressalta que tudo isso só faz aumentar sua responsabilidade no mandato de vereador e agora à frente

da Casa e insiste em agradecer a todos por esse voto de confiança.

No que diz respeito ao relacionamento da Câmara com o Executivo, Cleto afirma que fará de tudo para que esse relacionamento se dê da forma mais tranqüila e transparente possível. Entende que os dois poderes – legislativo e executivo – devem unir esforços pensando no bem maior da coletividade e deixando os interesses pessoais ou partidários de lado. Ambos devem trabalhar juntos para melhorar a qualidade de vida em nossa cidade – essa será sua postura como presidente da Câmara.

Questionado sobre seus projetos para esses dois anos na presidência, Cleto faz questão de destacar sua admiração pela ex-presidente, Alba Stefânia, e sua intenção de dar continuidade à forma de gestão implantada por ela. “Precisamos continuar modernizando a Câmara e procurando estreitar os laços entre ela e a comunidade à qual representamos” – declara o vereador.

Inicialmente, Cleto chama a atenção para dois projetos seus – um a curto e outro a médio prazo. O primeiro é o de montagem de uma galeria com fotos de todos os ex-presidentes da Câmara, uma forma de registro e de preservação da história da



Cleto Gonçalves pretende dar continuidade ao trabalho iniciado por Alba na presidência da Câmara.

Casa. Essa galeria deve estar pronta logo no começo de fevereiro. O segundo projeto é de transferência da sede da Câmara para o Espaço Cultural Juvenal Tavares. O projeto é de reformar aquele espaço para que ele possa voltar a sediar eventos culturais e possa também servir de sede para a Câmara. Cleto espera concretizar esse projeto até o final deste ano, para o que espera contar com a parceria da prefeitura.

Finalizando a conversa, Cleto lembra uma frase que colocou em seu discurso de posse: “feliz do homem que não teme os desafios que a vida coloca em seu caminho”.

Quem é Cleto Gonçalves

Eleito com 437 votos pelo PP, Cleto foi o 2º vereador mais votado em Silvânia. Filho de Rodolfo Gonçalves e de dona Maria de Abreu Nascimento, Cleto nasceu em Silvânia no dia 6 de março de 1960. São seus irmãos Leda Gonçalves Correa, José Gonçalves, Leila Maria Gonçalves e Edílson Karmorek Gonçalves. Casado há 20 anos com Alice Maria de Jesus Nonato Gonçalves, tem

dois filhos – Diego Henrique Gonçalves, de 16 anos, e Rodolfo Gonçalves Neto, de 14 - e ajuda na educação de outros dois, Robson Godoy da Silva (7) e Whickham Silva Godoy (6).

Servidor público municipal desde 1981, Cleto sempre se destacou por sua seriedade e carisma, fatores que foram determinantes em sua eleição como vereador.

Drogaria
SILVÂNIA
3332-3598 - 3332-2190

AV. MÁRIO FERREIRA, Nº 68
CENTRO - SILVÂNIA-GO

Sua saúde agora tem endereço certo!

Posto de Medicamentos
SANTA CLARA
3322-3191

AV. DAS PALMEIRAS, Nº 931 - SALA A
CENTRO - GAMELEIRA DE GOIÁS-GO